Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇA ESPLENECTOMIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Luciano Sousa Veloso

Autores: Maria Vitória Veloso Cardoso
Jéssica da Conceição Abreu

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O baço é um órgão de estrutura complexa, possui múltiplas funções, o que explica sua participação em grande número de condições patológicas de diversos tipos. A esplenomegalia é causada por diversos motivos como doenças infecciosas, resposta imune à infecção, neoplasia e amiloidose que afetam a atividade do órgão. A esplenectomia é um procedimento cirúrgico indicado como forma de tratamento para distúrbios relacionados ao trauma, púrpura trombocitopnica imunológica e hiperesplenismo, e requer atenção especial, na medida em que os indivíduos esplenectomizados são mais suscetíveis a infecções graves. Além disso, é imprescindível a vacinação contra S.pneumonie, H.influenzae e N.Meningitidis, pelo estado imunológico que resta no esplenectomizado. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmico nos cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico esplenectomizado. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciado pelos autores na graduação de Enfermagem da Centro Universitário Mauricio de Nassau – aliança, durante o estágio realizado no sétimo bloco, referente a disciplina de saúde da criança, em um hospital público, com atenção voltada para o atendimento pediátrico, localizado no município de Teresina-Piauí. No período de junho a julho de 2023. Resultados: A vivência no hospital especializado em pediatria proporcionou aos autores o contato com diversas condições clinicas até então atípicas no ensino prático, em especial esplenectomia, os diagnósticos de enfermagem identificados conforme a Taxonomia NANDA (2021-2023) foram encontradas: dor crônica, ansiedade, hipertermia, mobilidade física prejudicada, risco de infecção, risco de queda. Foram realizadas intervenções de enfermagem aos respectivos diagnósticos, educação e promoção a saúde, acolhimento, redução de ansiedade, monitorização dos sinais vitais, controle da dor, controle de nutrição, proteção contra infecção e aumento de segurança. Conclusão: Os autores puderam observar que a assistência de enfermagem favorece o melhor planejamento das ações, permitindo a elaboração de um plano de cuidados fundamentado em evidencias cientificas, resultando em uma boa evolução.